

## EDITORIAL

Cuidar é preservar o outro, é a essência da vida e do humano. O cuidado não tem a finalidade de suprir uma carência, mas de fazer a mediação entre as experiências adversas (ou de risco) enfrentadas pelos seres humanos e a produção de sua saúde e seu bem estar. É a existência do risco em diferentes situações do cotidiano que faz a pessoa ser cuidadosa.

Cuidar da saúde das famílias pode ser compreendido a partir das ações desenvolvidas em diferentes níveis do contexto onde estão inseridas. Ações que têm como finalidade fazer mediação ao longo do processo saúde-doença, envolvendo profissionais de áreas distintas do conhecimento, a própria família e outros que, ao seu modo, se preocupam em preservá-la.

A Revista Família, Saúde e Desenvolvimento tem sido um veículo de divulgação do conhecimento produzido sobre família e, neste sentido, também desempenha uma ação de cuidado na medida em que socializa as experiências de pesquisadores, profissionais e acadêmicos e, assim, contribui para dar sustentação teórica a essas ações.

Especificamente, este número apresenta um conjunto de estudos que abordam a família sob diferentes ângulos, seja no enfrentamento de adversidades como doenças físicas: intolerância à lactose, fibrose cística, diabetes mellitus; na relação da família com o ambiente, ou discutindo a questão da violência intrafamiliar, entre outros. São trabalhos desenvolvidos sob a ótica de profissionais das áreas de enfermagem, odontologia, nutrição e acadêmicos de enfermagem, reafirmando que a saúde e o bem estar da família não é exclusividade de uma única seara.

Desejamos aos leitores uma leitura prazerosa e que o material apresentado possa instigar a reflexão sobre as práticas de cuidado às famílias, desempenhadas em diferentes cenários.

*Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mara Regina Santos da Silva*

Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da  
Fundação Universidade Federal do Rio Grande - FURG

## EDITORIAL

Take care is to preserve the other, is the essence of life and the human being.

The care does not have the purpose to supply a lack, but to make the mediation between the adverse experiences (or of risk) faced by the human beings and the production of its health and its welfare. It is the existence of the risk in different situations of the quotidian that makes the person to be careful.

To take care of the health of families can be understood from actions developed in different levels of the context where they are inserted. Actions that have as purpose to make mediation along the health-illness process, involving professional of distinct areas of the knowledge, the family itself and others that, in its way, are aware in preserving it.

The Magazine Family, Health and Development has been a vehicle of spreading the knowledge produced on family and, in this direction, it also plays an action of care since socializes the experiences of researchers, professionals and academics and, thus, it contributes to give theoretical sustentation to these actions.

Specifically, this number presents a set of studies that approaches the family under different angles, either in the confrontation of adversities as physical illnesses: lactose' intolerance, fibrosis cystic; in the relation of the family with the environment, or discussing the intra-familiar violence, among others. Are works developed under nursing, dentists, nutritionist and academics of nursing point of view, reaffirming that health and welfare of the family are not exclusiveness of a unique field.

We desire to the readers a pleasant reading and that the presented material can instigate the reflection on the practice of care to the families played in different scenes.

*Dr. Mara Regina Santos da Silva*

Professor of the Post-degree Program in Nursing of the  
Rio Grande Federal University - Brazil

## EDITORIAL

Cuidar es preservar el otro, es la esencia de la vida y del humano. La finalidad del cuidado no es suplir una necesidad y si, hacer la conciliación entre las experiencias adversas (riesgos) enfrentadas por los seres humanos y el emanar salud y bien estar. Es la existencia de riesgos en los diferentes momentos del cotidiano que torna la persona cuidadosa.

Se puede comprender el cuidar de la salud de las familias, a partir de las actividades desarrolladas en los diferentes niveles del contexto que se encuentran. Acciones que tiene la finalidad de hacer la conciliación a través del proceso salud-enfermedad, envolviendo profesionales de distintas áreas del conocimiento, la propia familia y otros que a su manera se ocupan con preservarla.

La Revista Familia, Salud y Desarrollo ha sido un medio de divulgación de la producción del conocimiento sobre la familia y al mismo tiempo desempeña una acción de cuidado, una vez que socializa las experiencias de investigadores, profesionales y universitarios, contribuyendo para tal sustentación teórica.

Este tomo contiene un conjunto de estudios que abordan la familia sobre los diferentes ángulos, tanto en el enfrentamiento de adversidades como enfermedades físicas: intolerancia a lactase, fibrosis quística, diabetes mellitas; en la relación familia y ambiente, o analizando la violencia intrafamiliar, entre otros. Son trabajos realizados sobre la óptica de profesionales del área de enfermería, odontología, nutrición y universitarios de enfermería, reafirmando que la salud y el bien estar de la familia no es exclusividad de un único campo.

A los lectores les deseamos un agradable momento y que el contenido presentado los instigue a reflexionar sobre el cuidado a las familias desempeñados en los diferentes escenarios.

*Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mara Regina Santos da Silva*  
Docente del Programa de Pos Grado en Enfermería  
Fundación Universidad Federal do Rio Grande- FURG